

«Ao longo dos anos, as mulheres progrediram na academia, mas a um ritmo lento. Nas décadas de 1980 e 1990, cada vez mais membros do corpo docente em tempo integral eram mulheres, representando 40% dos docentes (Harvey, 2003). Além disso, os benefícios melhoraram com as licenças estendidas para nascimentos, adoção e doenças familiares. Também foram abertas creches em algumas instituições e foram oferecidos empregos para cônjuges e companheiros em novas contratações. Nos últimos anos, foram criados programas para apoiar as mulheres e remover barreiras, permitindo-lhes progredir nas fileiras acadêmicas e em cargos administrativos de nível superior (cf. Centro para a Educação da Mulher, 2005). Infelizmente, as mulheres trabalhadoras ainda enfrentam discriminação no emprego. Embora leis como a Lei dos Direitos Civis de 1964 [EUA] tenham desempenhado um papel importante na redução de alguns atos de discriminação, a exclusão racial e a tipificação de género continuam a existir, embora de maneira menos gritante (Darity & Mason, 1998). A literatura sobre educação parece focar mais nas desigualdades de género e nas diferenças salariais no ensino superior do que nas escolas públicas de ensino básico e secundário. Ao longo dos anos, as mulheres tornaram-se cada vez mais visíveis no ensino superior. De acordo com o Centro Nacional de Estatísticas da Educação (NCES), em 2016, a percentagem de mulheres com diploma universitário, graduação e pós-graduação, foi maior do que a de homens com diploma: 50,5% das mulheres e 41,8% dos homens obtiveram diplomas de associado; 39,5 por cento das mulheres e 32,7 por cento dos homens obtiveram bacharelado; e 11,2% das mulheres e 7,2% dos homens obtiveram mestrado (NCES, 2016). No entanto, em 2013, menos da metade (44,8%) do corpo docente das IES eram mulheres (NCES, 2014). Muitas pesquisas têm mostrado que, historicamente, o privilégio masculino se estende por toda a academia e acrescenta desafios para aquelas mulheres que atuam no ensino superior de várias maneiras (...). Embora haja mais docentes do sexo feminino em instituições de ensino superior do que nunca, elas ainda estão constantemente atrás dos homens em ganhos e nas posições que ocupam. Em todos os tipos de instituições e em todos os níveis, existem distribuições desiguais de salários entre homens e mulheres (...). Para dizer o mínimo, as mulheres ainda têm algum caminho a percorrer para experimentar a verdadeira equidade na academia.»

McFeeters, B. B. (2021). Women in Education. *Salem Press Encyclopedia*.



Biblioteca

Mostra bibliográfica Mar' 2022

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt

Mulheres e Educação

Arday, J., & Mirza, H. S. (2018). *Black women, academe, and the tenure process in the United States and the Caribbean*. Palgrave Macmillan. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-89686-1>

Arredondo, A., & Mayer, C. (2020). *Women, power relations, and education in a transnational world*. Palgrave Macmillan. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-44935-3>

Burns, A., & Eaton, S. E. (2020). *Women negotiating life in the academy: a Canadian perspective*. Springer. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-981-15-3114-9>

Cabral, Z. G. (1995). *Literacy and bilingual education of women: evaluation of the Sena/Portuguese component*. Stockholm University. Institute of International Education. **ED/COMP CBR*LIT**

Conway, J. K. (n.d.). *A woman's education*. Hutchinson. **SOC/ED CNW*WOM**

Cruz, A., & Hernández, R. (2011). *Women's literacy in early modern Spain and the new world*. Ashgate. **LEI/LIT CRZ*WOM**

De Bellaigue, C. (2007). *Educating women: schooling and identity in England and France, 1800-1867*. Oxford University. **HIST/ED DE*EDU**

Diezmann, C., & Grieshaber, S. (2019). *Women professors: who makes it and how?* Springer. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-981-13-3685-0>

Flynn, J. E., Grosland, T. J., & Shelton, S. A. (2018). *Feminism and intersectionality in academia: women's narratives and experiences in higher education*. Palgrave Macmillan. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-90590-7>

Hellinckx, B., Simon, F., & Depaepe, M. (2009). *The forgotten contribution of the teaching sisters: a historiographical essay on the educational work of catholic women religious in the 19th centuries* (125 p.). University Press. **HIST/ED HLL*FOR**

Kelly, G. P., & Elliott, C. M. (1982). *Womens education in the Third World: comparative perspectives*. State University of New York Press. **PD-5172**

Mitten, D., & Gray, T. (2018). *The Palgrave international handbook of women and outdoor learning*. Palgrave Macmillan. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-53550-0>

OCDE (1986). *Girls and women in education: a cross-national study of sex inequalities in upbringing and in schools and colleges*. OECD. **PD-5385**

Ozga, J. (1993). *Women in educational management*. Open University Press. **ADM/ED OZG*WOM**

Parson, L. (2019). *Polygamy, women, and higher education: life after Mormon fundamentalism*. Palgrave Macmillan. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-02798-8>

Quartararo, A. T. (n.d.). *Women teachers and popular education in nineteenth-century France: social values and corporate identity at the normal school institution*. University of Delaware Press. **HIST/ED QRT*WOM**

Reynolds, C., & Young, B. (1995). *Women and leadership in Canadian education*. Detselig Enterprises. **ADM/ED RYN*WOM**

Ronning, A. H., Inayatullah, A., & Kearney, M.-L. (1996). *Women and the university curriculum: towards equality, democracy and peace / edited by Mary-Louise Kearney and Anne Holden Ronning*. Jessica Kingsley. **ORG/CUR KRN*WOM**

Rowold, K. (2010). *The educated woman: minds, bodies, and women's higher education in Britain, Germany, and Spain, 1865-1914*. Routledge. **HIST/ED RWL*EDU**

San Román, S., & Cortina, R. (2006). *Women and teaching: global perspectives on the feminization of a profession*. Palgrave Macmillan. **FOR/PROF CRT*WOM**

Solomon, B. M. (n.d.). *In the company of educated women: a history of women and higher education in America*. Yale University Press. **HIST/ED SLM*IN**

Weiner, G. (1994). *Feminisms in education: an introduction*. Open University Press. **SOC/ED WNR*FEM**